

UMA EXPERIÊNCIA DE PLANO DE AUXÍLIO MÚTUO NO POLO INDUSTRIAL DO MUCURIBE

* Antônio R.M.de Macêdo

RESUMO

Este trabalho apresenta a experiência de implantação de um Plano de Auxílio Mútuo no Polo Industrial do Mucuribe onde os benefícios alcançados, representam a certeza de que a união das indústrias e dos órgãos governamentais, compactuaram com a melhoria da Segurança da Comunidade, do Meio Ambiente, e da própria continuidade operacional das empresas ali instaladas.

ABSTRACT

This article shows a experience with a Mutual Help Plan implanted in the Industrial Park of Mucuribe where the many benefits that where achieved, happened due to a coligation between the Industries and Government, bringing more Safety to the Comunity, Environment and, certainly, the operational continuity of the industries in that area.

1. OBJETIVO

Este trabalho tem como meta, demonstrar a importância de um Plano de Auxílio Mútuo - P.A.M., em regiões onde as indústrias localizadas, possam ser, de algum modo, risco para a Comunidade, Meio Ambiente e para o próprio Parque Industrial, como por exemplo, o caso de indústrias petroquímicas.

A finalidade de implantação do P.A.M., é estabelecer as linhas de ações a serem seguidas pelas Indústrias e Órgãos Públicos, nominalmente envolvidos no escopo do plano, visando a adoção de procedimen-

tos coordenados, que permitam o controle eficaz de emergências no Polo Industrial e em áreas de sua influência, com o objetivo de impedir, interromper ou atenuar, danos ao Meio Ambiente, à Comunidade e ao Patrimônio das Empresas.

Objetiva-se também, neste trabalho, mostrar que o P.A.M., se faz necessário para qualquer tipo de Parque Industrial, mesmo que com atividades mescladas, como no caso do Mucuribe onde, os grandes Moinhos da região, fazem parte integrante do plano, ao lado de indústrias que

* Engenheiro Químico formado pela Universidade Federal do Ceará. Engenheiro de Petróleo com especialização em Perfuração-Curso de Engenharia de Petróleo-Petrobrás. Engenheiro de Segurança pós-graduação pela Universidade de Fortaleza.

lidam com produtos derivados de petróleo.

2. HISTÓRICO

Com o incêndio ocorrido na Companhia Shell, no início da década de 80, alastrando-se sobre as indústrias vizinhas e quase tornando-se uma catástrofe pela ineficiência dos equipamentos e técnicas utilizadas na época, o Corpo de Bombeiros do Ceará e as empresas situadas no Polo Industrial do Mucuripe, reuniram-se, pela primeira vez, com vistas à criação de um Plano de Contingência.

Apesar do esforço empreendido, haviam na época, barreiras políticas nas próprias empresas que, ao invés de lutarem por uma união de esforços, cada uma delas procurou melhorar seu parque industrial, quanto a aspectos de segurança, mas de forma pessoal.

Várias tentativas se processaram no decorrer da década de 80 mas, as barreiras, continuavam a existir acima da coerência.

Somente, no início da década de 90, com um trabalho gerenciado pela PETROBRÁS-ASFOR, onde envolveu-se um maior número de empresas e Órgãos Públicos e iniciou-se através de Fatos e Dados, a "derrubada" das barreiras, e que conseguiu-se através da demonstração do binômio Custo x Benefício, a importância e necessidade urgente da união de todas as empresas na formação de um Plano de Auxílio Mútuo que, através de suas ações servisse de exemplo de responsabilidade e maturidade empresarial junto à Comunidade Circunvizinha endossando assim, a própria sobrevivência.

O plano foi instalado e hoje o Polo Industrial do Mucuripe, serve de exemplo para criação em outras localidades do Estado e fora deste, de outros planos.

3. ESTRUTURA DO P.A.M.

O Plano de Auxílio Mútuo do Polo Industrial do Mucuripe, para poder tornar-se ágil e trabalhar de forma mais eficiente, é bastante simples em sua estruturação. É constituído oficialmente da seguinte maneira.

COORDENADOR GERAL - Corpo de Bombeiros do Estado do Ceará

COORDENADORES INDUSTRIAIS - Gerentes de maior nível hierárquico

GRUPOS DE COORDENAÇÃO - São grupos de representantes das empresas envolvidas que têm responsabilidade específica, divididos em:

GRUPO OPERACIONAL

GRUPO TÉCNICO

**GRUPO
ECONÔMICO**

**GRUPO DE MEIO
AMBIENTE**

GRUPO MÍDIA

4. TIPOS DE EMERGÊNCIAS ATENDIDAS PELO P.A.M.

- Derrame de Hidrocarbonetos no Porto do Mucuripe
- Vazamento de G.L.P. em Esferas ou Cilindros, em proporções não Controláveis
- Incêndio em Tanques de Hidrocarbonetos
- Ruptura de Tubulações de Hidrocarbonetos em volumes não Controláveis
- Emergências com Acidente no Carregamento Rodoviário e Ferroviário
- Emergências não Controláveis nos Parques Industriais
- Sinistro em Navios no Porto do Mucuripe
- Incêndio nas Indústrias não Afetas a Hidrocarbonetos (Moinhos de Trigo)
- Vazamento no Gasoduto Praia do Futuro-ASFOR
- Vazamento nas Tubulações aéreas Pier Petroleiro-ASFOR.

5. PARTICIPANTES DO P.A.M. DO POLO INDUSTRIAL DO MUCURIPE

ÓRGÃOS PÚBLICOS: Corpo de Bombeiros do Estado do Ceará

Polícia Militar do Ceará

Rêde Ferroviária Federal - RFFSA

Companhia Docas do Ceará
SEMACE - Superintendência do Meio Ambiente do Ceará

EMPRESAS: Fábrica de Asfalto de Fortaleza - ASFOR

BR - Petrobrás Distribuidora

ESSO

SHELL

TEXACO

ATLANTIC

NORTE GÁS BUTANO

TROPIGÁS

PETROLUSA

Moinho Fortaleza

Moinho Cearense

6. AÇÕES E EVENTOS DO P.A.M.

Nos três anos de existência do plano, ja

ocorreram três Testes Simulados e três Ações Reais.

SIMULADOS:

- Fogo em tanque de diesel, na BR-Distribuidora, próximo das esferas de G.L.P. da ASFOR
- Fogo em tanque de querosene da ESSO, empresa circundada por outras distribuidoras e companhia de gás G.L.P.
- Vazamento de gás G.L.P., seguido de fogo, no pátio de carregamento de botijões da TROPIGÁS, empresa circundada por distribuidoras (ESSO e TEXACO)

AÇÕES REAIS:

- Explosão de um dos Silos do Moinho Fortaleza
- Incêndio de grandes proporções ocorrido no terminal da Norte Gás Butano
- Derrame de óleo no Porto do Mucuripe por navio Mercante.

Em todos os simulados ocorridos, houve preparo da população, quanto ao seu comportamento na eventualidade de uma situação real.

Apesar do conhecimento prévio por parte da imprensa falada e escrita, obtivemos grande participação pois, tratava-se de uma demonstração de maturidade empresarial para com a Comunidade e o Meio Ambiente.

Nos eventos reais ocorridos, o P.A.M., foi imprescindível no resgate da tranquilidade, não somente da população como, principalmente, na eficácia do atendimento.

7. BENEFÍCIOS DO P.A.M.

A união dos Órgãos Públicos e das Indústrias do Polo Industrial do Mucuripe, proporcionou uma mudança radical de hábitos e aumentou substancialmente a Segurança Industrial das empresas participantes. Dentre os benefícios diretos, podemos citar:

- Água para Combate a Emergências:

Situação anterior ao P.A.M.:

A maioria das indústrias, com exceção da Petrobrás-ASFOR, da ESSO, da SHELL e TEXACO, possuíam um volume bem inferior ao necessário num evento sinistro. Existiam indústrias distribuidoras de gás, que possuíam como reservatório, 200m³ de água industrial, outras empresas, não ultrapassavam 100m³.

Situação após o P.A.M.

Com a interligação de todos os sistemas de reservatórios, ou seja, com a ligação dos 10.000m³ da ASFOR, dos 1200m³ da ESSO, etc, as indústrias do Polo Industrial do Mucuripe podem dispor, num sinistro, com cerca de 20.000m³ de água para combate a

incêndio.

- Equipamentos de Combate a Incêndio:

Com a unificação, todos os componentes do P.A.M., passaram a ter disponibilidade da somatória dos equipamentos e produtos para combate a emergência, como mangueiras, máscaras, extintores, ambulâncias, líquidos geradores de espuma, etc.

- Efetivo de Brigadas:

Hoje, havendo sinistro em qualquer empresa, o Corpo de Bombeiros poderá solicitar brigadas de qualquer das outras empresas, para apoiá-los no combate à emergência.

- Corpo de Bombeiros

O 3º Grupamento do Corpo de Bombeiros que é sediado no Polo Industrial do Mucuripe, com o advento do P.A.M., melhorou substancialmente sua frota de carros de combate, adestrou mais seriamente seu efetivo, participando, nas indústrias, nos treinamentos das brigadas, dando assim, melhores condições de apoio, nos combates a emergências com hidrocarbonetos.

- Combate a Derrame de Óleo no Mar:

O P.A.M. consta hoje com equipamentos de altíssima performance para combate a poluição na área portuária.

A PETROBRÁS-ASFOR, adquiriu e montou sistema de lançamento de embarcações, possui 400 mts de barreira de contenção, um Skimmer, dois barcos de lançamento, pessoal preparado e, no final do ano de 1993, organizou curso de Combate à Poluição no Mar, ministrada por pessoal especializado, convidando o Corpo de Bombeiros e Cia Docas para participarem, concluindo com um Simulado.

8. OPERAÇÃO DO P.A.M.

O modo de operação do P.A.M., em qualquer tipo de emergência constante no item 4 deste trabalho, segue uma seqüência operacional planejada e lógica.

No surgimento do evento, a empresa sob sinistro aciona de imediato o alarme e o Corpo de Bombeiros, iniciando os primeiros trabalhos com sua própria brigada.

O Corpo de Bombeiros, desloca-se para o local e as outras empresas colocam-se de sobre-aviso, aguardando instruções do Coordenador Geral.

Toda empresa possui um plano de trabalho elaborado pelo grupo operacional, sabendo quais empresas poderão mandar suas brigadas e, concomitantemente, geram a interligação das redes de água para combate.

A Polícia Militar através dos Batalhões de Choque e de Trânsito, é acionada pelo Corpo de Bombeiros e, desloca-se de imediato para a área sob sinistro, com a

função de orientar e afastar a população, como também controlar o fluxo de trânsito.

A RFFSA, inicia de imediato a retirada dos comboios para fora da área sob emergência.

Todas as outras empresas do polo, param suas atividades industriais e liberam os caminhões de combustíveis para fora do sinistro.

Em todos os simulados levados a efeito, essa sistemática é utilizada como forma de fixação das ações de combate.

9. CONCLUSÃO

O incentivo à criação de um Plano de Auxílio Mútuo no Polo Industrial do Mucuripe, traduziu além dos aspectos de Qualidade e Maturidade Empresarial e Governamental, um acervo de pontos positivos que podem ser expressos de forma genérica, para qualquer outro Polo Industrial.

A criação do Polo, gera de forma direta:

Incentivo ao desenvolvimento da região, com criação de novos empreendimentos, gerando maior arrecadação para o Estado e o Município e, logicamente, aumento da oferta de novos empregos diretos e indiretos;

Diminuição de eventos sinistros nas indústrias do Polo, em função da Conscientização de Segurança que

se forma, elevando o nível de qualidade das operações e serviços;

Apoio da Comunidade circunvizinha para com o crescimento da região, visto a transparência que têm do esforço empreendido pelas empresas e órgãos governamentais na sua salvaguarda;

Melhoria do Meio Ambiente, proporcionado pelas tecnologias empreendidas pelas indústrias, com fins de permitir sua continuidade operacional;

Melhoria quanto a aspectos de produção das indústrias, pela própria consciência dos empregados que se sentem seguros em seu ambiente de trabalho e, positivamente, percebem um significativo processo de Melhoria da Qualidade de Vida.

No caso do Polo Industrial do Mucuripe, os ganhos com a implantação do P.A.M. são evidentes e, a implantação futura da Unidade de Lubrificantes da Petrobrás na ASFOR, demonstrou que o caminho do desenvolvimento do Polo Industrial é concreto devido a grande vontade política que se apresentou através de um trabalho conjunto com o Governo Estadual, demonstrando a viabilidade do projeto e gerando o incentivo à criação de novos empreendimentos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.

ARMISTEAD Jr. George. SAFETY IN PETROLEUM. Refining and related industrial 2nd Edition, 1959.